

Brilhante Aliança

Uma Novela de
João Carvalho Netto.

Capítulo

012

Emissora

TV CONECTADOS

Direção

Klewerton Roger

Vinny Lopes

*É uma história de ficção, qualquer semelhança é
mera coincidência.*

CENA 1. CASA DE MARIA FERNANDA. TARDE. INT. SALA DE ESTAR.

Continuação Imediata da cena final do capítulo anterior.

Um fica a olhar para a face do outro. Alessandra quebra o silêncio.

ALESSANDRA - (NERVOSA) Então, me responda... O que você está fazendo aqui, Edgar? Espera aí... Então quer dizer que você está me traindo com essa quenga, com essa putinha?

Edgar se irrita.

EDGAR - Primeiramente... Eu não vim fazer nada que você precisa saber! Inclusive eu a achei muito competente, já acompanhei algumas entrevistas que ela fez com alguns famosos e gostei bastante...

Maria Fernanda fica mais próxima de Alessandra e retruca irritadamente.

M. FERNANDA - Escute aqui senhora... Se você veio pra me humilhar está muito enganada! Aqui é a minha casa, quem dita às ordens daqui sou eu!

Alessandra ri ironicamente.

ALESSANDRA - Você pode até mandar nesse seu chiqueiro, querida, mas no meu marido quem manda sou eu! Você passou dos limites garota... Acha que não vi a troca de olhares na premiação?!

EDGAR - Se toca! Eu não tenho nada com ninguém!

M. FERNANDA - Se ele tem alguma coisa com alguém, você deve perguntar a ele e não a mim, pois nós não temos nenhum tipo de caso!

ALESSANDRA - (NERVOSA) Agora vai querer se fazer de coitadinha... Olha, eu não perdoo ninguém... Então, tome muito cuidado comigo... Meu perdão você não vai ter... Tudo que você conquistou irá por água abaixo!

EDGAR - Cala a boca! Eu não vou ficar escutando esses seus insultos ridículos! E mais, vou defender ela

sim, apesar de não nos conhecermos bem, pela dignidade dela e pela recepção em sua casa. Dignidade, essa que você não tem!

ALESSANDRA - (NERVOSA) Então eu que estou fazendo tudo errado?! Eu encontro meu marido, Edgar Vasconcelos, o cantor do momento, na casa da repórter de quinta categoria. Eu vou sair, continuem o que estão fazendo! Mas lembre-se, tudo na sua vida pode piorar... Capite? Tchauzinho Maria Xexelenta!

Alessandra se retira do local. Edgar e Maria Fernanda ficam chocados com a atitude de Alessandra.

EDGAR - Não se preocupe, tudo vai dar certo... Nada vai acontecer com você! Ela é uma psicopata...

M. FERNANDA - (CORTA) Psicopata que você está casado até hoje... Edgar, eu não quero confusão na minha casa! Ela está certa em 50% de tudo... Você tem mídia... O que os outros podem falar?! Eu não quero atrapalhar sua vida!

EDGAR - Você está nos seus direitos. Tchau!

M. FERNANDA - Tchau!

Edgar sai do local. Chocada, Maria Fernanda senta no chão e começa a chorar.

Sonoplastia: Invierno - Reik

*"Llueve afuera, llueve además
Está desierta la ciudad
Mientras tú y yo nos refugiamos en la eternidad
No siento frío cerca de ti
Dentro de mi brilla el sol*

*Se cae el cielo y que mas da
Tenemos nuestro mundo
El día sigue siendo azul si estamos juntos
No importa nada más
Que aquí jamás será
Invierno!"*

CENA 2. MANSÃO DOS MEDEIROS. NOITE. INT. - SALA DE ESTAR.

Fernanda revisa papéis e mais papéis. Ela está sentada no sofá da mansão, quando Ângela e Carla chegando rindo, animada, e ela tira os óculos e demonstra um sorriso.

FERNANDA - Posso saber o motivo que alegra tanto as minhas netas? Seria o cinema de hoje?

CARLA - Foi maravilhoso! Na verdade eles foram até lá, falaram que iriam ir até o banheiro e não apareceram mais.

ÂNGELA - Pois é! Eu e Carla nos divertimos muito apesar do filme ser de terror.

FERNANDA - Antes de vocês chegarem, eu estava realizando algumas continhas e me parece que esse mês as coisas vão ficar mais apertadas. Mas eu acho que vamos conseguir... Ah, tenho uma boa notícia para contar... Maria Fernanda volta com o Humberto na semana que vem. Então eu queria te avisar, Ângela, que vou começar a fazer algumas reformas ali atrás.

ÂNGELA - Está bem, vó. Eu vou pedir para autorizarem na Medeiros Construtora, os materiais para a realização do projeto, organizar os papéis e etc.

FERNANDA - Então resolva isso pra mim, por favor... Eu vou ter que sair rapidamente... Tenho que resolver algumas coisas na empresa.

CENA 3. RUA. EXT. - EM FRENTE A UM BAR

Ritmo!!!

Rodrigo passa pelo local e vê o bar onde ele compra drogas e bebidas. Podemos escutar seu pensamento dizendo: "*Não... Eu não posso... Eu não vou fazer isso!*". Ele não resiste à tentação e entra no bar.

RODRIGO - Me vê aquela bebida de sempre!

O balconista vai até a cozinha do bar e entrega uma dose da bebida. Vai se repetindo e vemo-lo bêbado, logo depois.

RODRIGO - Eu quero o pozinho!

BALCONISTA - Você tá maluco parceiro? Fala isso alto e eu perco o bar!

O balconista entrega nas mãos dele um pote. Ele cheira o pote e desmaia em seguida. Carlos via tudo de longo e foi buscar o filho.

CENA 4. HOSPITAL. NOITE. INT. - QUARTO PARTICULAR.

Rodrigo acorda aos poucos e dá de cara com seus pais olhando para ele.

RODRIGO - O que está acontecendo?

CARLOS - Aconteceu o mesmo de sempre... Você bebeu, usou droga e está aqui numa cama de hospital! Até quando isso vai durar, Rodrigo Gabriel? Quando você vai conseguir honrar o nome dos Valler?

RODRIGO - Você sempre querendo que eu honre o nome dos Valler, pai... Eu não tenho que honrar nada!

CARLOS - Você estará honrando o nome dos Valler, quando eu me orgulhar de você. Filho, eu quero seu bem... A melhor solução é te internar numa clínica! Você não sabe como tudo isso me dói... Tudo isso é por fraqueza!

RODRIGO - Não faz isso comigo, pai!

CARLOS - Filho... Infelizmente eu já ti dei as escolhas, você preferiu continuar nesse caminho... Quando sair daqui você vai direto pra clínica. Agora eu preciso ir trabalhar.

CENA 5. PARIS. AGÊNCIA DE MODELOS. NOITE. INT.

Sonoplastia (FUNDO) - Birthday - Katy Perry

*"Boy when you're with me
I'll give you a taste
Make it like your birthday everyday
I know you like it sweet
So you can have your cake
Give you something good to celebrate"*

Débora olha vários lindos vestidos em seu tablet.

DÉBORA - Que vestidos maravilhosos são esses?!

Alessandra liga para Débora.

DÉBORA - (TEL.) Oi mãe! O que você quer? Cada dia uma especulação diferente... Agora o papai está te traindo... O que está acontecendo? Estou indo aí! E a Carolina?

CENA 6. MANSÃO DOS VASCONCELOS. NOITE. INT - SALA DE ESTAR

Débora entra em casa e encontra a mãe pensativa sentada no sofá da sala.

DÉBORA - Fale o que você quer... Eu estava trabalhando... Escolhendo looks maravilhosos para o próximo desfile.

ALESSANDRA - Você acredita que eu peguei seu pai na casa daquela jornalista de araque?! Ela vai me pagar muito caro por isso!

DÉBORA - Então quer dizer que você me chamou só pra me dizer que meu pai, um homem da mídia, estava na casa de uma jornalista?!

ALESSANDRA - Você não entende! Se a família Leblanc está ganhando é porque a Vasconcelos progride... Pense minha filha... Se ele nos der um pé na bunda, nós iremos perder tudo... Tudo que foi investido na nossa família com o dinheiro do Edgar será perdido... Ou você esqueceu que ele disse que pra vocês ficarem com a herança dele teriam que fazer por merecer?! Tudo vai ficar com aquela quenga.

DÉBORA - É isso que você quer? Quer que eu vá até a casa dessa menina tirar satisfações?

ALESSANDRA - Se você quiser continuar com sua mesada e sua indústria de modelos fajuta. Se você quiser realmente continuar com seu dinheiro, você vai até a casa de Maria Fernanda Medeiros.

CENA 7. CASA DE MARIA FERNANDA. NOITE. INT. SALA DE ESTAR

Batem na porta. Maria Fernanda vai atender.

M. FERNANDA - Era só o que me faltava... A família Vasconcelos toda em minha casa! Só pra você saber, eu nunca tive contado nenhum com ele, apenas hoje!

DÉBORA - Por que ficou preocupada quando bati na porta? Eu vim aqui pra fazer como minha mãe, não vou fazer barracos, nada disso! Eu vim te deixar bem claro que na nossa fortuna você nunca vai mexer! Você até pode ser mais uma amantizinha do Dr. Edgar, mas o cargo de primeira dama você nunca vai ter! Esse cargo pertence a minha mãe! Pertence a família Leblanc, e você não vai tirar! Nem pense em espalhar para o mundo que você é amante do meu pai! A não ser que você queira pagar o peço dessas consequências. Era só isso que queria falar com você... Passar bem!

Débora se retira do local.

CENA 8. BRASIL. EMPRESA LEBLANC. MANHÃ. INT. ESCRITÓRIO DE TENÓRIO.

Tenório está concentrado em frente ao computador digitando e pesquisando algo. Vidal entra na sala e estranha o motivo pelo qual Tenório está tarde da noite na empresa.

VIDAL - O que você faz essa hora da manhã aqui na empresa, Tenório?

TENÓRIO - Os lucros da empresa estão cada vez mais baixos... Eu não sei mais o que fazer!

VIDAL - A solução é a mesma de sempre... Você deve recorrer ao Edgar.

TENÓRIO - O Edgar quer esquecer a família Leblanc... Ele quer criar um império diferente ao nosso... Quer montar a família Vasconcelos, que é a dele! Só que ele se esquece de que o grande amor da vida dele, minha filha Adriana, tinha Leblanc no nome!

VIDAL - Me passou algo na cabeça! Que fim levou o caso do assassinato da Adriana?

TENÓRIO - Eu não quero saber! Minha filha morreu e ninguém vai trazer ela de volta! Eu preciso ir agora! Tenho que tomar um bom café da manhã pra ver se me recupero desse choque financeiro.

CENA 9. CASA DE MEIRELLES. MANHÃ. INT. SALA DE ESTAR.

Tom de Mistério!!!

Meirelles está com um telefone na mão, indeciso.

MEIRELLES - Ligo ou não ligo?

Meirelles digita um número no telefone e liga.

ALESSANDRA - (TEL.) Alô?! Quem está falando?[Silêncio] Alô?

MEIRELLES - (TEL.) Alô! Aqui quem fala é o Meirelles... Lembra-se de mim, Sandrinha?

